



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

2ª semana Ano XXVII de 12 a 18/01/2025

SEMANA DO BEM FALAR

“Quem quer amar a vida e ver os dias felizes, refreie a sua língua do mal...”

(Pedro, 3:10).

Amigos

A arte de bem falar constitui uma tarefa difícil, isto porque não aprendemos a aparar as nossas arestas e ter atitudes positivas ante as adversidades.

Ou revidamos de forma áspera, adentrando em verdadeiras pancadarias verbais; ou silenciemos, sem esquecermos a ofensa proferida pelo irmão exasperado e, conseqüentemente, carregamos lixo no coração.

Toda palavra ofensiva exprime um sentimento contrário à lei do amor e da caridade que deve presidir às relações entre os homens e manter entre eles a concórdia e a união.

Toda palavra que proferimos é inicialmente mentalizada, construída pelo seu autor e, quando lançada, vai carregada de um teor vibratório peculiar.

Se positiva, a palavra é capaz de acalmar, reerguer, animar, encorajar, construir... Mas, se negativa, carrega também em seu bojo os fluidos deletérios.

Ao invés de lamentar, reclamar busquemos compreender, analisar com otimismo, porque tudo na criação tende ao aperfeiçoamento.

Falar é uma arte. Uma arte que exige muito de todos nós. Uma arte que tem por fim único: o amor.

Texto adaptado do livro “Os Mensageiros”

Texto do Evangelho para esta semana: Capítulo X – Item 16 - A Indulgência.

A PALAVRA

A palavra é indubitavelmente um dos fatores determinantes no destino das criaturas.

Ponderada favorece o juízo.

Alegre espalha otimismo.

Triste semeia desânimo.

Generosa abre caminhos à elevação.

Maledicente cava despenhadeiros.

Gentil provoca o reconhecimento.

Atrevida traz a perturbação.

Serena produz calma.

Fervorosa impõe a confiança.

Bondosa ajuda sempre.

Sábua ensina.

Nobre tece o respeito.

Educada auxilia a todos.

Por isso mesmo, exortava Jesus: – Não procures o argueiro nos olhos de teu irmão, quando trazes uma trave nos teus.

A palavra é a bússola de nossa alma, onde estivermos.

Conduzamo-la na romagem do mundo para a orientação do Senhor, porque, em verdade, ela é a força que nos abre as portas do coração às fontes luminosas da vida.

Do Livro: Endereços de Paz

Pelo Espírito: André Luiz

Psicografia de: Francisco Candido Xavier